

Construindo resiliência em tempos sem precedentes

Em 2020, face aos enormes desafios que precisaram ser enfrentados, mulheres de todo o mundo se dedicaram ao fortalecimento de sistemas comunitários de resiliência, contribuindo para a manutenção da vida de suas comunidades e do planeta. Para nós da GAGGA e nossas organizações parceiras, a pandemia da COVID-19 apresentou uma situação sem precedentes, que exigiu uma rápida revisão e ajuste de prioridades e planos. Os(as) parceiros(as) da GAGGA superaram inúmeros obstáculos e desenvolveram novas formas de comunicação, de construção de conexões e solidariedade e de manutenção de processos de organização.



Foto: RENAMAT

GAGGA em 2020: Números significativos

426 organizações de base comunitária lideradas por mulheres receberam apoio da GAGGA

79% receberam recursos num total de € 2.2 milhões

21% receberam exclusivamente apoio não financeiro

Organização em espaços digitais

Os(as) parceiros(as) da GAGGA contribuíram para que **comunidades de base, lideradas por mulheres, pudessem fazer uso seguro e eficaz de ferramentas digitais e participar de espaços digitais**. As estratégias incluíram: compra de pacotes de dados para celulares; fornecimento de viagens seguras para a cidade ou vila mais próxima com acesso à internet; reforço das competências em informática; e treinamentos sobre como participar de espaços virtuais nacionais e internacionais.

A **Rede de Silvicultura Analógica Internacional** criou um [espaço digital para Promotoras da Silvicultura Analógica](#) na Bolívia, Costa Rica, Nicarágua e El Salvador. Mensagens de áudio e vídeos, compartilhadas por meio de aplicativos de mensagens como WhatsApp e Signal, permitiram o compartilhamento entre mulheres de conhecimentos técnicos a respeito de Silvicultura Analógica, do projeto e da implementação de lotes regenerativos e de metodologias para apoiar o acesso tanto a comunidades rurais, quanto, principalmente, a mulheres. O espaço digital criou círculos de confiança e apoio mútuo entre as promotoras. **FRIDA, o Young Feminist Fund (Fundo de Jovens Feministas)**, lançou [uma série de conteúdos acerca de cuidado e segurança digital](#), abordando tópicos como infraestrutura básica da internet, aplicativos de mensagens seguras e cuidados digitais ao usar dispositivos. Foi dada atenção específica às jovens feministas, defensoras do clima e do meio ambiente.

A GAGGA organizou espaços virtuais coletivos de construção de conhecimento e reflexão, que contribuíram para o nosso processo de avaliação externa e geraram ideias para o futuro. Essas discussões ajudaram a orientar o desenvolvimento do programa **"Mulheres na Liderança da Ação Climática" da GAGGA** (veja abaixo) e [um boletim informativo com foco na liderança das mulheres por justiça climática](#). Em cooperação com a Women's Environment & Development Organization (Organização das Mulheres para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento) e Friends of the Earth International (Amigos da Terra – Internacional), a GAGGA coorganizou uma sessão no encontro global 'From the Ground Up', organizado pela Coalizão COP26. A sessão, **'Ação Climática Feminista: Construindo Poder em Todos os Níveis'**, contou com a participação de mais de 150 pessoas.

Lançada em 2016, a Global Alliance for Green and Gender Action (GAGGA) congrega a força coletiva dos movimentos pelos direitos das mulheres, pelo meio ambiente e por justiça climática em todo o mundo. A visão da GAGGA é a de contribuir para um mundo no qual sejam reconhecidos e respeitados os direitos das mulheres à água, à segurança alimentar e a um ambiente limpo, saudável e seguro. A GAGGA é coordenada pelo [Fondo Centroamericano de Mujeres \(FCAM\)](#), com a colaboração de [Mama Cash](#) e [Both ENDS](#). Para maiores informações, acesse nosso [website](#), siga-nos no [Twitter](#) e assine nossa [newsletter](#).

Promovendo o respeito pelos direitos das mulheres e a justiça ambiental a nível local e nacional

Os(as) parceiros(as) da GAGGA continuaram a fortalecer suas práticas sustentáveis de base comunitária, não apenas para garantir seus meios de subsistência, segurança alimentar e acesso à água potável, mas também como meio de manter o controle ou de reivindicar suas terras e territórios. As iniciativas de lobby e advocacy dos grupos de base comunitária apoiados pela GAGGA se concentraram em questões tais como restauração/proteção ecológica (incluindo biodiversidade); Agricultura sustentável; Alterações Climáticas; e empoderamento e autonomia econômica, entre outras questões.

Na Indonésia, os planos para o desenvolvimento de projetos geotérmicos, hidrelétricos e eólicos nunca incluíam uma consulta adequada às comunidades que seriam afetadas. Em 2020, a **Aksi!**, parceira da GAGGA, realizou uma **Pesquisa-Ação Feminista Participativa** (Feminist Participatory Action Research), compilando depoimentos de mais de 50 mulheres acerca de como elas foram **negativamente impactadas por projetos de energia renovável**. A pesquisa subsidiou um relatório apresentado pela Aksi!, juntamente com a Save Gunung Slamet, ao Comitê CEDAW, o que levou ao acompanhamento direto com o governo indonésio. Com discussões em mesa redonda e uma webinar, 'Mulheres das áreas do projeto de energia se manifestam', Aksi! destacou a necessidade de **soluções e alternativas centradas nas pessoas** e desenvolvidas de forma democrática e inclusiva, com base na opinião, consentimento e controle das mulheres e das comunidades afetadas.

O **Centro Kebetkache de Desenvolvimento e Recursos para Mulheres** e o **Centro de Desenvolvimento Comunitário Lokiaka**, com sede em Port Harcourt, Nigéria, promoveram o aumento da conscientização acerca dos problemas enfrentados por mulheres e comunidades do Delta do Níger em relação à extração de petróleo e queima de gás (quando as empresas petrolíferas queimam o gás que escapa como resultado da perfuração de poços de petróleo). Um recurso da GAGGA, Linking and Learning (Conectando-se e Aprendendo), de 2019 ajudou a reforçar a complementaridade do trabalho das duas organizações. Em 2020, Kebetkache contribuiu para a conscientização das mulheres nas comunidades de Lolouma e Umuechem sobre seu **direito de dizer "não" à queima de gás** e sobre suas capacidades de identificar e de se envolver com os tomadores de decisão. Foi organizado um fórum envolvendo membros da comunidade, organizações da sociedade civil e representantes regionais do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério do Meio Ambiente e da Agência Nacional de Orientação. No fórum, o Ministério de Assuntos da Mulher do Estado de Rivers se comprometeu a dedicar mais atenção às questões levantadas, particularmente em relação à forma como a queima de gás e a poluição afetam as mulheres.

Mantendo a pressão sobre as instituições financeiras internacionais

Apesar das limitações criadas pela COVID-19, a GAGGA continuou a engajar, influenciar e contribuir para o desenvolvimento, fortalecimento e monitoramento das políticas sociais e ambientais das Instituições Financeiras Internacionais. Juntos(as), os(as) parceiros(as) e integrantes da GAGGA se envolveram com o Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Especial atenção foi dada à necessidade urgente de as **políticas socioambientais dos bancos incluírem avaliações de propostas de projetos, bem como de implementação de projetos**.

A **Associação Interamericana de Defesa Ambiental (AIDA)** continuou a pressionar o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** a atuar em relação a dois projetos hidrelétricos de grande escala, Pojom II e San Andrés, na Guatemala, que violam a Política de Operação do banco a respeito da Igualdade de Gênero, entre outras políticas. Embora a AIDA não tenha podido participar diretamente e se engajar em espaços oficiais relacionados ao BID devido à pandemia, o grupo continuou o processo de conscientização, de denúncia da situação e, mais importante, garantiu o contato contínuo e a **solidariedade com as mulheres Ixquisis e suas comunidades**, cujos direitos foram violados pelos projetos. A AIDA organizou diferentes espaços virtuais, uma petição online e uma campanha de comunicação, ampliando a conscientização em toda a região acerca das consequências dos projetos, e promovendo apoio para as comunidades Ixquisis.



Foto: Women African Alliance

Comprometimento com o Green Climate Fund

Os(as) parceiros(as) da GAGGA continuaram a realizar sessões didáticas e de capacitação para conscientizar e mobilizar grupos de base a fim de se engajarem nos processos **nacionais de tomada de decisão do Green Climate Fund (GCF)**. A GAGGA apoiou organizações pelos direitos das mulheres na Indonésia, Mongólia, Nepal e Tanzânia para **dialogarem a respeito de políticas com a Autoridade Nacional do GCF (NDA)**; para aumentarem o seu envolvimento nos processos nacionais de tomada de decisão, tais como contribuir com conhecimentos especializados acerca de gênero para a implementação de projetos, e usar vias formais para se envolver com o governo/NDA; e para monitorarem projetos GCF atuais ou planejados em seu país.

A GAGGA, juntamente com outros atores, também manteve o foco nas demandas e necessidades dos(as) parceiros(as) nos processos internacionais de tomada de decisão do GCF e continuou a promover o acesso local, a responsividade de gênero e a tomadas de decisão inclusivas. Durante as reuniões do conselho de 2020, defendemos a **melhoria dos planos de ação acerca de gênero e de avaliações** de diferentes propostas de financiamento e garantimos a participação e representação direta de mulheres de diferentes regiões e comunidades nesses espaços. Por exemplo, Wanun Permpibul, a Monitora Regional de Gênero do GCF para a Ásia, do **Climate Watch Thailand**, participou da reunião do conselho do GCF e foi eleita para a Equipe de Observadores Ativos das CSOs (Organizações da Sociedade Civil). Enquanto isso, a advocacy coletiva de um grande grupo de CSOs, incluindo a GAGGA, levou à retração temporária da Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC) – o terceiro maior credor do mundo para empreendedores de planos para a exploração do carvão – da agenda do GCF para que o SMBC melhore sua política de aplicação e investimento em energia, que não está alinhada com as metas e objetivos do GCF e nem com o Acordo de Paris.



Foto: Sabokahan Unity of Lumad Women

Defendendo melhores recursos

Juntamente com os aliados estratégicos Global Greengrants Fund e Prospera – a Rede Internacional de Fundos para Mulheres, a GAGGA trabalhou para fortalecer o interesse e a **iniciativa dos doadores do governo e da comunidade filantrópica** em recursos inclusivos, flexíveis, feministas e controlados pelas comunidades, para movimentos de ações ambientais e climáticas, liderados por mulheres das comunidades. A GAGGA foi convidada a compartilhar seu trabalho e os resultados com a Global Affairs Canada, incluindo suas Divisões de Finanças Climáticas e Sistemas Alimentares e Meio Ambiente, e a se reunir com o Escritório de Desenvolvimento e Comunidade Estrangeira do Reino Unido.

Global Greengrants Fund e Prospera continuaram seu trabalho com a **Funder Learning Community for Women and the Environment (FLC)**, um grupo de fundações privadas. Uma avaliação da FLC mostrou que 82% dos entrevistados concordaram enfaticamente que haviam aprendido como as mulheres estão liderando iniciativas críticas para combater as mudanças climáticas e outros danos ambientais, e que seus conhecimentos mudaram/aumentaram “consideravelmente” em relação à maioria dos tópicos abordados nos últimos dois anos.

Os(as) parceiros(as) e integrantes da GAGGA também influenciaram os doadores a fornecer apoio ao trabalho ambiental e climático liderado por mulheres na perspectiva de gênero, em 2020.

- Em 2020, **53% dos(as) parceiros(as) da GAGGA indicaram que receberam financiamento de novos doadores**, totalizando pelo menos € 1,9 milhão de euros¹. No entanto, embora o aumento de novos doadores tenha sido positivo, é importante notar que o valor total foi menor do que em anos anteriores.
- **O Ministério das Relações Exteriores da Holanda selecionou a GAGGA como um Parceiro Estratégico** em sua estrutura de política “Power of Voices 2021-2025”. O programa “Mulheres Liderando a Ação Climática” da GAGGA recebeu € 34 milhões.
- A Fundação Ford, sob seu novo Resilient Women and Natural Resources Plus Fund, concedeu à GAGGA uma doação de US\$ 100.000 para realizar um **mapeamento de grupos, coletivos e organizações de base comunitária lideradas por mulheres** no Sul Global, trabalhando na interseção dos direitos das mulheres, meio ambiente e justiça climática. O mapeamento analisa os diferentes tipos/formas de **violência estrutural enfrentados por mulheres e meninas defensoras do meio ambiente e/ou da terra e do território** e como elas estão reagindo a essa violência.

¹ Isso não inclui novos financiamentos recebidos por integrantes da GAGGA Alliance, FCAM, Both ENDS e Mama Cash.

Colaboração entre movimentos e construção de alianças

No contexto da crise da COVID-19, a capacidade da GAGGA de promover colaboração entre movimentos se revelou de várias maneiras. Rapidamente nos informamos mais sobre as realidades e necessidades dos movimentos que apoiamos e vimos a necessidade de ajustar os planos de acordo com cada situação. Em maio, a GAGGA lançou o **Fundo de Autonomia e Resiliência** (ARF), uma iniciativa única de financiamento destinada a atender às necessidades urgentes das mulheres defensoras do meio ambiente e suas comunidades por meio do fortalecimento de **sistemas comunitários de resiliência e autonomia** baseados em princípios de equidade, solidariedade e cuidado coletivo com as pessoas e com a natureza. A estrutura da rede GAGGA, particularmente as relações e a confiança que ela promove, revelou-se crucial para o sucesso do ARF. Em apenas seis semanas, a GAGGA recebeu um total de 211 inscrições, incluindo 193 de organizações comunitárias lideradas por mulheres, e 18 de ONGs parceiras da GAGGA. Em um período de três meses, a GAGGA concedeu **€ 214.108 a 41 grupos comunitários de base e € 40.292 a sete ONGs em 21 países ao redor do mundo.**

Após a conclusão do processo de doação, a GAGGA encomendou um estudo ao ARF para tomar conhecimento e compreender as experiências, perspectivas e necessidades das mulheres defensoras do meio ambiente e suas comunidades em tempos de crise. O relatório, [The Autonomy and Resilience Fund: Transforming fear into hope](#) (O Fundo de Autonomia e Resiliência: Transformando o medo em esperança) contribuiu para discussões críticas acerca de recursos inclusivos, flexíveis, feministas e de base comunitária para o trabalho de gênero, meio ambiente e justiça climática, tanto a curto quanto a longo prazo.

Vozes da rede GAGGA

De 8 a 22 de março – do Dia Internacional da Mulher ao Dia Mundial da Água – as organizações parceiras da GAGGA na América Latina realizaram a quarta campanha anual ["We, Women are Water"](#) ("Nós, Mulheres somos Água"). A campanha destacou o papel e a liderança das mulheres latino-americanas na defesa e na proteção da água, e trouxe à tona os impactos da exploração e contaminação desse bem comum sofridos pelas mulheres. A campanha iniciou assim que a gravidade da COVID-19 se tornou evidente. Uma mensagem relevante foi a urgência de garantir o [direito humano à água em função da COVID-19](#), inclusive para medidas simples como a lavagem das mãos. A GAGGA também promoveu a conscientização e tornou visível a realidade das mulheres e suas comunidades no contexto da COVID-19. A GAGGA reuniu 60 gravações de parceiros(as) na África, Ásia e América Latina, com a descrição de suas experiências durante os primeiros meses da pandemia. O [áudio das histórias](#), principalmente as compartilhadas no Twitter, foram acessadas mais de 17.500 vezes e geraram mais de 600 engajamentos com usuários do Twitter, além de cobertura por veículos de notícias externos.

Cooperação com o Ministério das Relações Exteriores da Holanda

Os destaques da colaboração da GAGGA com o Ministério das Relações Exteriores da Holanda em 2020 incluíram a coorganização da **Mesa Redonda Mulheres, Inclusão e Meio Ambiente**, com a participação de 40 representantes dos governos canadense, holandês, alemão, suíço e do Reino Unido que trabalham na formulação de políticas ambientais e climáticas, e de fundações privadas dos EUA e da Europa. A mesa redonda foi organizada com o Departamento de Crescimento Verde Inclusivo (Inclusive Green Growth Department) do Ministério e facilitou o intercâmbio e a troca de conhecimentos entre pares, com base nas principais conclusões do nosso [mapeamento](#), realizado em 2019, sobre políticas, mecanismos, ferramentas e canais de financiamento relevantes de cinco doadores governamentais. A GAGGA também se envolveu para **garantir que o financiamento do Ministério para a crise da COVID-19 chegasse às pessoas e comunidades**, especialmente àqueles grupos desprivilegiados – mulheres, povos indígenas, agricultores rurais e costeiros e comunidades pesqueiras – por meio de mecanismos de financiamento inovadores existentes.

Aprendizados de cinco anos da GAGGA

Desde 2016, a GAGGA disponibilizou **€ 10,24 milhões para 1.518 recursos encaminhados a grupos comunitários de base que trabalham com direitos das mulheres e justiça ambiental**, principalmente por meio de fundos de justiça ambiental e de mulheres. Uma avaliação externa final de nosso primeiro programa de cinco anos concluiu que fizemos progressos significativos para atingir nossas metas de cinco anos. Nossa experiência nos últimos anos deixou clara a importância de **agregar movimentos pelos direitos das mulheres, movimentos ambientais e por justiça climática** e estabelecendo **como foco o conhecimento e a experiência de organizações comunitárias lideradas por mulheres** em ações ambientais e climáticas, bem como em políticas ambientais e relacionadas ao clima.

As mulheres, em toda a sua diversidade, estão empreendendo soluções ousadas, criativas e holísticas não apenas para enfrentar a degradação ambiental e os impactos climáticos negativos atuais e futuros, mas também para transformar positivamente suas realidades e a de suas comunidades. Ao encerrarmos esses primeiros cinco anos do programa da GAGGA, podemos nos orgulhar do que conquistamos juntos(as) e esperamos ver a rede crescer e se expandir.

